



## CRONOGRAMA DE AULAS ON-LINE

PROFESSOR	DISCIPLINA	HORÁRIO/DIA	TURMA	LINK DO MEET
Marcos	Física	Segunda - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/awa-hncu-gek">https://meet.google.com/awa-hncu-gek</a>
Aline	Português	Segunda - 9h às 10h e Quarta-7h às 8h	2º EM A, B e C	<a href="https://meet.google.com/cxj-dzbp-hci">https://meet.google.com/cxj-dzbp-hci</a>
Suellen	Matemática	Segunda - 10h às 11h e Sexta-7h às 8h	2º EM C e D	<a href="https://meet.google.com/akh-dvsa-ong">https://meet.google.com/akh-dvsa-ong</a>
Ariovaldo	Geografia	Quarta - 9h às 10h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/fbc-cuet-dd">https://meet.google.com/fbc-cuet-dd</a>
Marlei	Inglês	Terça - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/nrz-awjw-ihs">https://meet.google.com/nrz-awjw-ihs</a>
Adriana	Matemática	Segunda-10h às 11h e Terça - 9h às 10h	2º EM A e B	<a href="https://meet.google.com/aod-tipa-ibc">https://meet.google.com/aod-tipa-ibc</a>
Maurício	Sociologia	Terça - 10h às 11h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/vr-gijka-zmp">https://meet.google.com/vr-gijka-zmp</a>
Eni	Educação Física	Terça- das 11h às 12h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/dbv-rbdj-gmp">https://meet.google.com/dbv-rbdj-gmp</a>
Ivair	Filosofia	Quinta - 10h às 11h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/tbi-iqgn-vgd?authuser=1">https://meet.google.com/tbi-iqgn-vgd?authuser=1</a>
Jaqueline	Biologia	Quinta - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/yvf-vgec-cbd">https://meet.google.com/yvf-vgec-cbd</a>
Rafael	Química	Quinta - 9h às 10h	2º EM B, C e D	<a href="https://meet.google.com/xxh-tohj-evw">https://meet.google.com/xxh-tohj-evw</a>
Marina	História	Segunda-11h às 12h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/afj-f-ram-jbd">https://meet.google.com/afj-f-ram-jbd</a>
Angela	Português	Quinta - 11h às 12h e Sexta-9h às 10h	2º EM D	<a href="https://meet.google.com/ove-mrne-cuc">https://meet.google.com/ove-mrne-cuc</a>
Lilian	Química	Sexta - 8h às 9h	2º EM A	<a href="https://meet.google.com/szz-myvm-zke">https://meet.google.com/szz-myvm-zke</a>
Claudivan	Arte	Quarta - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	<a href="https://meet.google.com/kin-jkkb-dpb">https://meet.google.com/kin-jkkb-dpb</a>



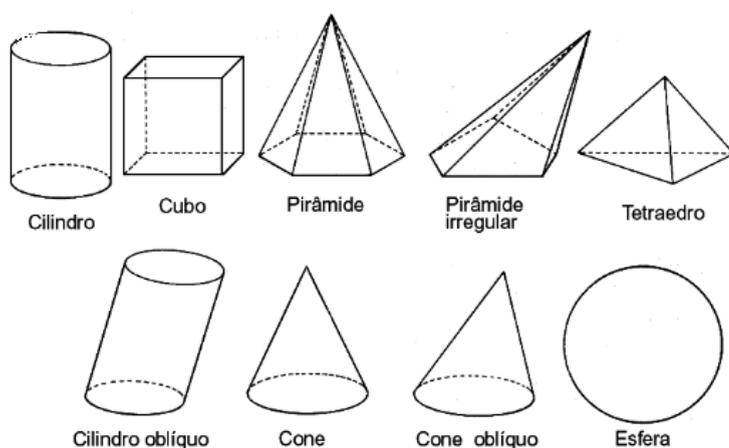
<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>Matemática</b>	Professor(a): Adriana/Suellen
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 2ºEM A,B,C e D	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021

## Geometria Espacial

A **Geometria Espacial** corresponde a área da matemática que se encarrega de estudar as figuras no espaço, ou seja, aquelas que possuem mais de duas dimensões. De modo geral, a Geometria Espacial pode ser definida como o estudo da **geometria no espaço**.

Para representar formas deste tipo é necessário mais de um plano. São figuras com três dimensões: comprimento, altura e largura.

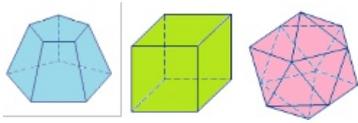
Esses objetos são conhecidos como "**sólidos geométricos**" ou "**figuras geométricas espaciais**".



Dessa forma, a geometria espacial é capaz de determinar, por meio de cálculos matemáticos, o volume destes mesmos objetos, ou seja, o espaço ocupado por eles.

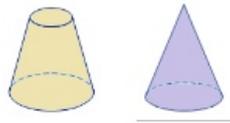
## Poliedros

São aqueles cujas superfícies são formadas apenas por polígonos planos.



## Corpos redondos

São aqueles cujas superfícies têm ao menos uma parte que é arredondada (não plana).



Elementos de um poliedro: vértice, face e aresta.

- Vértices: pontas.
- Faces: polígonos planos.
- Arestas: quinas.

## Classificação dos poliedros

Poliedros podem ser classificados em convexos e côncavos:

**Convexo:** um poliedro é convexo se qualquer segmento com extremidades dentro do poliedro estiver totalmente contido no poliedro.

Exemplo: O cubo é um poliedro convexo.

**Côncavo:** um poliedro é côncavo se algum segmento com extremidades dentro do poliedro possuir pontos fora do poliedro.

Exemplo: o poliedro abaixo é côncavo, pois o segmento com extremidades A e B tem pontos fora do poliedro.

## Relação de Euler

Dentre os **poliedros convexos** existem os poliedros regulares (Sólidos Platônicos ou Poliedros de Platão). São figuras que todos os lados possuem a mesma medida e com ângulos internos congruentes entre si. Existem apenas cinco poliedros regulares: tetraedro, hexaedro, dodecaedro, icosaedro e octaedro.

Já os poliedros irregulares são sólidos geométricos com faces formadas por polígonos regulares e irregulares. Os dois tipos mais conhecidos são: as pirâmides e os prismas.

O matemático suíço, Leonhard Euler, desenvolveu uma relação que é aplicada a todos os poliedros convexos. Teorema ou Relação de Euler calcula o número de arestas (A), faces (F) e vértices (V) da figura, desde que haja dois valores.

$$F + V = 2 + A \quad \text{ou} \quad V - A + F = 2$$

Onde,

F: número de faces | V: número de vértices | A: número de arestas

Exemplo:

Um poliedro possui 16 faces e 18 vértices. Qual é o número de arestas desse poliedro?

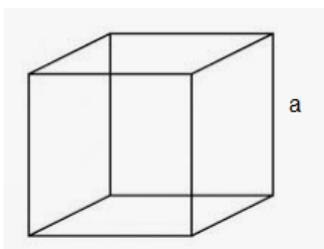
Para calcular o número de arestas, basta usar a relação de Euler. Observe:

$$\begin{aligned} V - A + F &= 2 \\ 18 - A + 16 &= 2 \\ -A &= 2 - 18 - 16 \\ A &= 16 + 16 \\ A &= 32 \end{aligned}$$

### Fórmulas dos principais sólidos geométricos

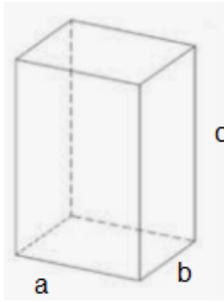
As principais fórmulas da geometria espacial são para os cálculos da área total (At) e do volume (V) de cada um dos sólidos. Cada fórmula depende do sólido.

- **Cubo**



$$\begin{aligned} V &= a^3 \\ At &= 6 \cdot a^2 \end{aligned}$$

- **Paralelepípedo**

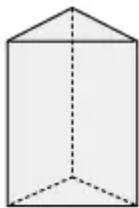


Paralelepípedo de dimensões a, b, c.

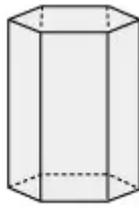
$$V = a \cdot b \cdot c$$

$$A_t = 2ab + 2ac + 2bc$$

- **Prisma**



Prisma  
Triangular



Prisma  
Hexagonal

Note que a base do prisma pode ser diferente de um caso para o outro, logo, o volume depende diretamente da área da base.

$$V = A_b \cdot h$$

$$A_t = 2A_b + A_l$$

### Vídeos explicativos

Relação de Euler: [https://www.youtube.com/watch?v=v\\_PQnBk-8Mc](https://www.youtube.com/watch?v=v_PQnBk-8Mc)

Volume e área do cubo <https://www.youtube.com/watch?v=24Cd1lzoovA>

Volume do paralelepípedo: <https://www.youtube.com/watch?v=ZnYQfRwhe-k&t=10s>

Área e volume do Prisma; [https://www.youtube.com/watch?v=\\_sKcgx590J4&t=18s](https://www.youtube.com/watch?v=_sKcgx590J4&t=18s)



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Arte</b>	Professor(a): CLAUDIVAN	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

Nessa aula iremos falar e aprender um pouco sobre o “MOVIMENTO SURREALISTA”, suas influências na arte, surgimento, artistas e obras.

O surrealismo foi uma das vanguardas artísticas europeias que surgiu em Paris no início do século XX.

Esse movimento originou-se em reação ao racionalismo e ao materialismo da sociedade ocidental.

A arte surrealista não se restringiu às artes plásticas, de modo que também influenciou outras manifestações artísticas: a escultura, a literatura, o teatro e o cinema

Na Europa, o período entre as duas guerras (1918-1939) ficou conhecido como "os anos loucos". Assim, a incerteza sobre a predominância da paz levou ao desejo de "viver apenas o presente". Foi nesse período de insatisfação, desequilíbrio e contradições, que surgiram diversos movimentos artísticos voltados para uma nova interpretação e expressão da realidade. Esses movimentos ficaram conhecidos como "vanguardas europeias". O Surrealismo foi uma dessas correntes e teve como precedente indispensável o Dadaísmo e a pintura metafísica de Giorgio de Chirico (1888-1978)

André Breton (1896-1966), escritor francês e ex-participante do Dadaísmo, rompeu com o líder do movimento dadaísta Tristan Tzara. Com isso, lançou em Paris, em 1924, o *Manifesto Surrealista*, que trouxe para o mundo um novo modo de encarar a arte. Segundo ele, o termo consiste em:

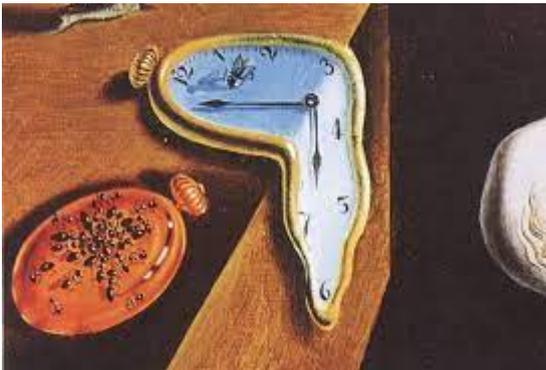
*SURREALISMO, s.m. Automatismo psíquico em estado puro, mediante o qual se propõe exprimir, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outro meio, o funcionamento do pensamento. Ditado do*

*pensamento, suspenso qualquer controle exercido pela razão, alheio a qualquer preocupação estética ou moral.*

Nesse mesmo ano, circula o primeiro número da revista *A Revolução Surrealista*, que reunia todos os meios de expressão artística, com ostensiva exclusão da música.

De forma simplificada, podemos listar as seguintes características dessa vertente artística: pensamento livre;

- expressividade espontânea;
- pensamento livre;
- criação de uma "realidade paralela";
- criação de cenas irrealis;
- valorização do inconsciente.
- influência das teorias da psicanálise;



●

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Biologia</b>	Professor(a): Jaqueline Santos	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 2ºEM A, B, C e D	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

## Reino Vegetal

O **Reino Vegetal** (*Plantae* ou *Metaphyta*) é composto por seres eucariontes e autótrofos – que produzem o próprio alimento. As plantas, representantes desse reino, possuem diversos tamanhos, que vão desde os pequenos musgos até as gigantes sequoias.

Para conquistarem o novo ambiente, as plantas precisaram se adaptar às suas novas condições de vida. Assim, desenvolveram vasos condutores de seiva – estrutura que garante a distribuição das seiva bruta.

## Características gerais

- **Eucariontes:** as células dos organismos eucariontes se diferem dos procariontes, devido à presença de núcleo organizado e vários tipos de organelas membranosas;
- **Pluricelulares:** os seres vivos pluricelulares possuem duas ou mais células, cada uma com uma função específica. Por exemplo, o anterozóide é a célula sexual masculina das plantas;
- **Autótrofos:** dentro da biologia, a autotrofia é a capacidade do organismo vivo de produzir seu próprio alimento através da fotossíntese ou da quimiossíntese;
- **Fotossintetizantes:** as plantas verdes convertem dióxido de carbono e água em glicose por meio da energia da luz, caracterizando a fotossíntese.

## Os vegetais são divididos em dois grupos:

Criptógamas: Plantas sem sementes – Briófitas e Pteridófitas

Fanerógamas: Plantas com sementes – Gimnospermas e Angiospermas.

---

## Conteúdo complementar

### Vascularização

A vascularização das plantas está relacionada com a presença de **vasos condutores de seiva (xilema e floema)** - responsáveis pela condução e distribuição de substâncias nutritivas para as plantas.

As **plantas vasculares** (Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas) possuem vasos condutores, já as **plantas avasculares** ou não vasculares (Briófitas) não dispõem de vasos. Nesse último caso, as substâncias deslocam-se por através da osmose e os nutrientes por difusão simples.

### TECIDOS CONDUTORES DE SEIVA / SISTEMA VASCULAR

- XILEMA
- FLOEMA

#### Xilema ou Lenho

Responsável por transportar água e sais minerais (seiva bruta), absorvidos do solo pelas raízes até as folhas, onde são utilizados no processo de fotossíntese.

#### Floema ou Líber

Responsável por transportar a seiva elaborada ou orgânica das folhas para todas as partes da planta.

---

### Briófitas

São plantas de pequeno porte que habitam ambientes aquáticos e terrestres com grande umidade.

São desprovidas de vasos condutores, portanto, são AVASCULARES.

As briófitas mais conhecidas são as hepáticas e os musgos.

A reprodução é por meio do ciclo haplo-diplonte (alternância de gerações com fases haplóide e diploide);



musgo

**Fase Gametófito:** Representa o vegetal verde, complexo e duradouro.

**Fase Esporófito:** Representa o vegetal reduzido, transitório e dependente do gametófito.

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>	
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>Educação Física</b>	Professor(a): Eni Cruz
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021

## DANÇAS URBANAS

### ORIGEM

As danças urbanas originaram-se nos Estados Unidos, tem seu termo utilizado pelos americanos porque não veio do meio acadêmico, surgiu do povo, das festas de quarteirões. O termo street dance (dança de rua) também é usado, por apresentar os diferentes estilos da dança, conhecidos como Funk, Locking, Popping, Breaking, Hip Hop Freestyle, House Dance, e Krump, assim como as suas subdivisões.

Danças Urbanas no seu contexto social, foi a fuga há violência dos bairros. Uns grupos de jovens afro-americanos juntaram-se em batalhas de dança para transmitir a sua raiva através de movimentos corporais.

### A dança de rua

A dança de rua, ou *Street Dance* é um conjunto de estilos de danças que possuem movimentos detalhados (acompanhados de expressão facial), com as seguintes características:

- \* *Fortes*
- \* *Sincronizados e harmoniosos*
- \* *Rápidos*
- \* *Simétricos de pernas, braços, cabeça e ombros*
- \* *Assimétricos de pernas, braços, cabeça e ombros*
- \* *Coreografados*

Mais do que um estilo de dança influenciado por vários ritmos, a dança de rua sempre foi associada à cultura e à identidade negra, sobretudo a partir da década de 70. Nesse período, o movimento que teve início com a dança se estendeu para outras manifestações culturais e artísticas, como a pintura, a poesia, o grafite e o visual (modo de se vestir, de andar, etc.). A esse novo estilo nascido nos guetos nova-iorquinos (Bronx, Brooklyn e Harlem) deu-se o nome de Hip Hop.

### MÚSICA E MOVIMENTO

A música, literalmente, move as pessoas. Em todas as culturas, os primeiros acordes e batuques são suficientes para que as pessoas comecem a mexer o corpo, mesmo que discretamente. A relação entre som e movimento é tão forte que, em várias línguas do mundo, as palavras música e dança são intercambiáveis, e há casos em que são um mesmo vocábulo.

A dimensão corporal é parte integrante da experiência humana e da cultura. Portanto, mais do que um deslocamento do corpo no espaço, o movimento constitui-se como uma linguagem. Por meio do corpo e do movimento, a criança interage e se comunica. Conhece mais sobre si, sobre o outro e o mundo que a cerca. Expressa sentimentos, emoções e pensamentos, aprimorando gestos e posturas corporais.

## **DANÇAS URBANAS NO BRASIL**

No Brasil, devido à sua cultura, os dançarinos incorporaram novos elementos de dança. Em janeiro de 1991 foi criado na cidade de Santos, o primeiro curso de “Dança de Rua” no Brasil, idealizado e introduzido pelo coreógrafo e bailarino Marcelo Cirino, baseado em trabalho prático e de pesquisa, desde 1982. O curso virou projeto e para alguns “religião”, sempre com o apoio da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Santos. Hoje sua repercussão mundial retrata o reconhecimento do trabalho e não um simples modismo.

### **A História do Hip Hop**

Os quatro elementos culturais que compõem o movimento Hip Hop são: rap (ritmo e poesia), grafites (assinaturas), Dj's e Mc's, e Street Dance. Alguns autores dividem a dança de rua em dois tipos: o Hip Hop (movimento cultural, de rua) e a Street Dance (dança oriunda de academias e escolas de dança).

A cultura Hip Hop é formada pelos seguintes elementos:

#### **o rap, o graffiti e o break.**

**Rap:** rhythm and poetry, ou seja, ritmo e poesia, que é a expressão musical-verbal da cultura.

**Graffiti:** representa a arte plástica, expressa por desenhos coloridos feitos por grafiteiros, nas ruas das cidades espalhadas pelo mundo.

**Break dance:** que representa a dança.

Os três elementos juntos compõem a cultura hip hop, que muitos dizem que é a "CNN da periferia", ou seja, que o hip hop seria a única forma da periferia, dos guetos expressarem suas dificuldades, suas necessidades de classes excluídas. O termo hip hop, dizem, foi criado em meados de 1968 por Afrika Bambaataa. Ele teria se inspirado em dois movimentos cíclicos, ou seja, um deles estava na forma pela qual se transmitia a cultura dos guetos americanos, a outra estava justamente na forma de dançar popular na época, que era saltar (hop) movimentando os quadris (hip).

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Física</b>	Professor(a): Marcos Antonio	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

## Tema : Mudança de Fase

As mudanças de fase ocorrem quando uma substância perde ou cede energia térmica para o meio externo.

As substâncias podem ser encontradas na natureza em três **estados físicos**, são eles: **sólido, líquido e gasoso**. Eles também podem ser chamados de **fases da matéria** ou **estados de agregação da matéria**. A diferença entre os três estados está relacionada com as características moleculares das substâncias.

No **estado sólido**, os átomos ou moléculas que constituem uma substância encontram-se bem unidos em virtude da existência de forças elétricas intensas agindo sobre eles. Além disso, os átomos que formam essas substâncias possuem uma estrutura cristalina de forma bastante regular, e essa estrutura repete-se. A energia das moléculas é baixa e elas mantêm-se praticamente em repouso.

Os **líquidos**, por sua vez, apresentam forças de ligação menos intensas do que os sólidos, o que faz com que as moléculas fiquem mais afastadas umas das outras e movimentam-se mais livremente, portanto elas possuem maior energia. Isso explica porque a matéria no **estado líquido** pode escoar e ocupar o volume do recipiente que a contém.

No **estado gasoso**, praticamente inexistente força de ligação entre os átomos, que ficam separados uns dos outros por distâncias bem superiores às dos sólidos e líquidos. Os **gases** também possuem muito mais energia e movimentam-se desordenadamente, podendo ser facilmente comprimidos. Além disso, assumem a forma e volume do recipiente em que são colocados.

### Mudanças de fases

Para que ocorram **mudanças de fases** da matéria, é necessário ceder ou retirar calor de um corpo. O **calor** é a **energia térmica** que determina o grau de agitação das moléculas. Ao ser alterado, ele pode causar mudanças no arranjo molecular das substâncias, causando as mudanças de fase. Os nomes dados às mudanças de fase dependem dos estados inicial e final das substâncias.

Observando essas características, as **mudanças de fase** são as seguintes:

- **Fusão**: passagem do estado sólido para o líquido ( Ex.: transformação do gelo em água). Ela ocorre quando a substância sólida recebe energia térmica (calor),

aumentando sua agitação molecular e vencendo as fortes interações atômicas, ou moleculares, existentes no estado sólido.

- **Solidificação:** mudança do estado líquido para o estado sólido (Ex.: congelamento da água). Para que ocorra a solidificação, a substância deve perder energia, o que faz com que as vibrações moleculares diminuam e fiquem mais unidas. Veja o diagrama a seguir que demonstra a fusão e a solidificação:



Diagrama demonstrando a fusão e a solidificação

- **Vaporização:** ocorre quando uma substância no estado líquido é aquecida. A energia recebida causa aumento na agitação molecular e as moléculas separam-se umas das outras, passando para o estado gasoso.
- **Condensação:** passagem do estado gasoso para o líquido. É a forma como ocorrem as chuvas. A água que evapora na superfície da Terra chega a grandes altitudes e, quando entra em contato com ar frio na atmosfera, volta ao estado líquido. O diagrama a seguir demonstra como ocorrem essas mudanças de fase:

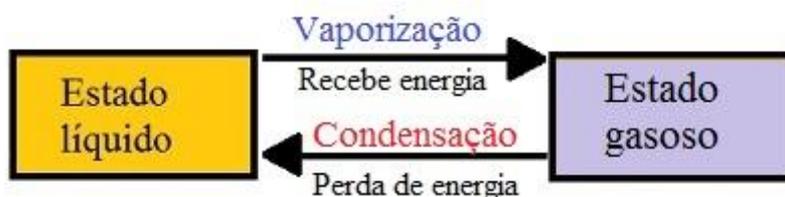


Diagrama demonstrando a vaporização e a condensação

- **Sublimação:** consiste na passagem do estado sólido para o gasoso diretamente, sem antes passar pelo estado líquido. Esse fenômeno explica porque a naftalina “some”, produzindo o vapor tóxico utilizado para espantar pequenos insetos, como as baratas. O que ocorre, na verdade, é a sublimação, ou seja, a transformação direta em gás.
- **Cristalização:** mudança do estado gasoso para o sólido, também sem antes passar por líquido.



Diagrama demonstrando a sublimação e a cristalização

Neste texto, consideramos apenas a temperatura nas mudanças de fases e a pressão constante. Entretanto, a pressão também influencia as mudanças de fases das substâncias, uma vez que, quanto maior a pressão, mais unidas ficam as moléculas, o que dificulta mudanças na estrutura molecular ou na movimentação dos átomos que as constituem, dificultando também as mudanças de fases.



A água em seus três estados físicos: sólido, líquido e gasoso

## Calor sensível e calor latente

O calor fornecido a um corpo que gera apenas variação de temperatura é denominado de sensível; caso haja mudança de fase, o calor será chamado de latente.

### **Calor sensível**

Sabemos que **calor** é energia térmica em trânsito que flui entre os corpos em razão da **diferença de temperatura entre eles**.

Dessa forma, imagine uma barra de ferro que receba ou perca certa quantidade de calor ( $Q$ ). Esse calor que a barra ganhou ou perdeu é denominado de calor sensível, pois ele **provoca apenas variação na temperatura** do corpo sem que aconteça mudança em seu estado de agregação, ou seja, se o corpo é sólido, continua sólido.

Também chamado de **calor específico**, o **calor sensível**, determinado pela letra *c* (minúscula), é avaliado da seguinte forma: **cal/g. °C**. Essa relação informa a quantidade de calor que um grama de substância deve receber ou ceder para que nela aconteça a variação de um grau de temperatura. Essa é uma unidade prática, ou seja, a que é mais utilizada no dia a dia. Contudo, no [Sistema Internacional de Unidades \(SI\)](#), o calor específico pode ser dado de duas formas: **J/kg. K** ou em **J/kg. °C**.

## **Calor latente**

Diferentemente do calor sensível, quando fornecemos energia térmica a uma substância, **a sua temperatura não varia, mas seu estado de agregação modifica-se, esse é o chamado [calor latente](#)**.

Essa é a grandeza física que informa a quantidade de energia térmica (calor) que uma unidade de massa de uma substância deve perder ou receber para que ela mude de **estado físico**, ou seja, passe do estado sólido para o líquido, do líquido para o gasoso e assim por diante.

Determinado pela letra **L**, o **calor latente** de uma substância é calculado por meio da razão entre a quantidade de calor (*Q*) que a substância deve receber ou ceder e a massa (*m*), ou seja, matematicamente, temos:

$$L = \frac{Q}{m}$$

O calor latente pode ser positivo ou negativo. Quando positivo, indica que o material está recebendo calor; quando negativo, indica que está perdendo calor. No Sistema Internacional de Unidades, a **unidade** de calor latente é o **joule** por quilograma (**J/Kg**), mas, na prática, utiliza-se muito a **caloria por grama (cal/g)**.

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Química</b>	Professor(a): Rafael	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 2ºEM B, C e D	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

**Contato:** [rafael.26766@prof.santanadeparnaiba.sp.gov.br](mailto:rafael.26766@prof.santanadeparnaiba.sp.gov.br)

**Orientações:**

Livro OPET .Volume 2, Unidade 9. 2º Bimestre

Equilíbrio Químico. páginas: 02 à 04

Plataforma Inspira opet: digitar no google: Inspira opet.

**Login:** [estudante@santanadeparnaiba.edu](mailto:estudante@santanadeparnaiba.edu)

**senha:** aprender2020

Entrar em livro digital-OPET- 2º Bimestre- Unidade 9. volume 2.

**Aula online- Toda Quinta-feira às 09:00. Link de acesso:**

<https://meet.google.com/xxh-tohj-evw>

**Material de apoio:**

**1º Vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=VYIMJFBrE1c>

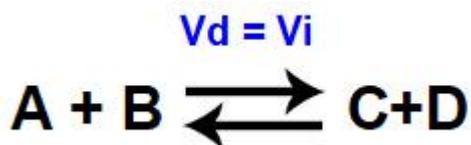
**2º Vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=QKKd1IB-zOg>

**Conteúdo explicativo:**

**Equilíbrio Químico**

Equilíbrio químico é o nome dado ao ramo da Físico-Química que estuda toda e qualquer reação reversível, na qual existem duas reações possíveis, uma direta (em que os reagentes

transformam-se em produtos) e uma inversa (em que os produtos transformam-se em reagentes). Estas reações apresentam a mesma velocidade.



### Resumo de equilíbrio químico

- Velocidade da reação direta é sempre igual à da inversa.
- Graficamente, é detectado quando as curvas passam a ser constantes em relação ao eixo y.
- Podem ter participantes gasosos, líquidos, aquosos ou sólidos.
- Pode ser calculado em relação à concentração (mol/L), à pressão parcial ou ao número de íons.
- De acordo com o estudo da quantidade de cátions hidrônio e hidróxido, os meios podem ser classificados em ácidos, básicos ou neutros.
- Quando envolve a dissolução de um sal em água, a constante de equilíbrio passa a envolver a hidrólise salina.
- Se a solução é formada por ácido ou base fraca, juntamente com um sal, forma-se uma solução-tampão.

### Condições para ocorrência de um equilíbrio químico

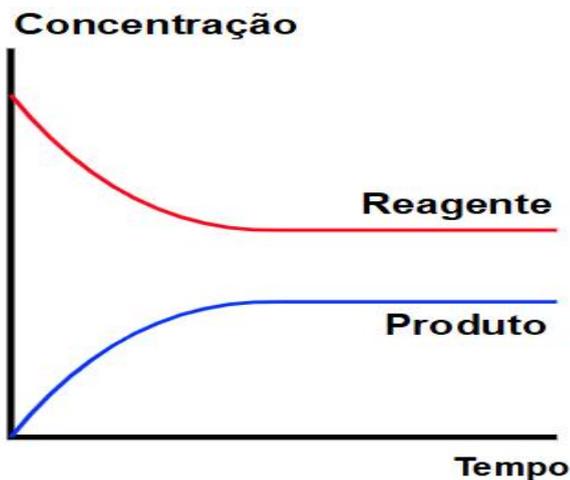
Conforme exposto, um equilíbrio químico só ocorrerá:

- Se a reação for reversível;
- Quando a velocidade da reação direta for igual à da reação inversa;
- Se a reação ocorrer em ambiente fechado (no caso de gases).

### Gráfico de equilíbrio químico

O gráfico de equilíbrio químico apresenta sempre as mesmas variáveis: tempo, no eixo x, e concentração em mol/L, no eixo y. Qualquer curva descendente pertence a um reagente, e qualquer curva ascendente pertence a um produto.

Variáveis de um gráfico de equilíbrio químico.



### Equilíbrio homogêneo

São aqueles em que todos os participantes da reação, quer sejam reagentes, quer sejam produtos, estão em um mesmo estado de agregação, e o resultado é um aspecto homogêneo em todo o sistema. Geralmente os equilíbrios homogêneos são formados apenas por gases.

**Equilíbrio heterogêneo:** São aqueles em que pelo menos uma das substâncias participantes da reação está em um estado físico diferente das demais, geralmente em estado sólido. Com isso, o aspecto do sistema não fica uniforme, mas é possível visualizar diferentes fases. Nesses casos, quando as expressões da constante de equilíbrio são escritas, não se deve escrever as substâncias sólidas, pois suas concentrações são constantes.

### Constante de equilíbrio químico em termos de concentração

Constante de equilíbrio em termos de concentração (mol/L) ou simplesmente **K<sub>c</sub>** é a relação estabelecida entre as concentrações molares de produtos e de reagentes presentes em uma reação elevada aos seus respectivos expoentes.

Observe o seguinte equilíbrio:



O **K<sub>c</sub>** desse equilíbrio terá no numerador a multiplicação entre as concentrações dos produtos (C e D). No denominador, teremos a multiplicação entre as concentrações dos reagentes (A e B). Todas as concentrações deverão ser elevadas aos seus respectivos coeficientes estequiométricos (a, b, c, d).

$$K_c = \frac{[C]^c \cdot [D]^d}{[A]^a \cdot [B]^b}$$

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Química</b>	Professor(a): Lilian	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2ºEM A	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

## Catalisadores

Um **catalisador** é uma substância que aumenta a velocidade de uma reação química sem estar sendo consumido por ela. O catalisador não tem efeito sobre o equilíbrio de uma reação, ele pode acelerar ou retardar a velocidade na qual uma reação atinge o equilíbrio, mas ele não afeta a composição no equilíbrio. Seu papel é oferecer uma rota mais rápida para o mesmo destino. Representativamente, colocamos o catalisador em cima da seta que mostra a conversão de reagentes em produtos.

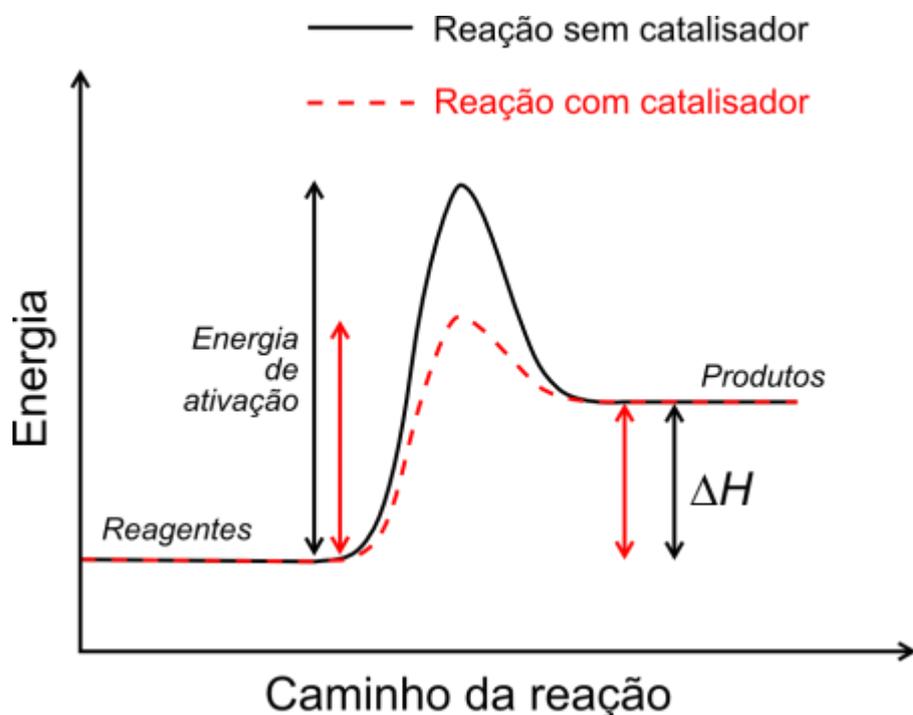
Um exemplo bastante usual de reação catalisada é a decomposição da água oxigenada, que sofre uma decomposição muito lenta em condições ambiente, formando gás oxigênio e água.



Ao colocarmos a água oxigenada em um machucado, pode-se observar a formação de bolhas em grande quantidade. Essas bolhas são o gás oxigênio sendo formado rapidamente, ou seja, essa reação foi acelerada ao colocar a água oxigenada em contato com o machucado.

Isso ocorre porque o sangue contém um catalisador biológico para essa reação, chamado de catalase. A catalase é uma enzima presente não só no sangue, mas em diversos outros materiais, como a batata por exemplo.

Em geral, o catalisador acelera a reação encontrando um caminho alternativo (um atalho), que em química traduz-se como um mecanismo de reação diferente, entre reagentes e produtos. Esse novo caminho tem uma energia de ativação menor que a do caminho original.



catalisador é uma substância que afeta a reação já em pequenas quantidades, pois como não é consumido, pode agir muitas e muitas vezes. Com relação ao equilíbrio, o catalisador é capaz de aumentar a velocidade de uma reação em ambos os sentidos dela, na mesma proporção, e por esta razão o equilíbrio não é afetado.

A catálise pode ser dividida em dois tipos:

- **Catálise Homogênea** – quando o catalisador está na mesma fase que os reagentes, ou seja, mesmo estado físico. Por exemplo, para reagentes gasosos, o catalisador também será um gás.
- **Catálise Heterogênea** – quando o catalisador está em fase diferente dos reagentes. Os catalisadores heterogêneos mais comuns são sólidos, como é o exemplo do catalisador dos automóveis.

Em algumas situações, é comum usar catalisadores com o objetivo de diminuir a velocidade de uma reação. Neste caso, chamamos o catalisador de veneno pois este irá retardar a velocidade de um processo.

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>	
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>História</b>	Professor(a): Marina de Andrade
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021

## **Colonização Inglesa**

A participação da Inglaterra na expansão marítima dos europeus para novas terras ocorreu posteriormente às empreitadas realizadas por Portugal e Espanha, que desde o século XV haviam se lançado às expedições no oceano Atlântico. Apesar da diferença temporal, a **colonização inglesa na América do Norte** foi importantíssima para o desenvolvimento econômico da Inglaterra e de suas colônias no norte do continente americano, conhecidas como as **Treze Colônias**.

A primeira tentativa de ocupação da América do Norte pelos ingleses ocorreu com Walter Raleigh, que organizou três expedições à região no fim do século XVI. Raleigh não conseguiu o sucesso esperado com as expedições, em virtude dos constantes ataques dos povos indígenas que habitavam o local. Mas por volta de 1607, Raleigh conseguiu constituir uma colônia na América do Norte: a Virgínia, nome dado em homenagem à rainha Elisabeth I, que era solteira.

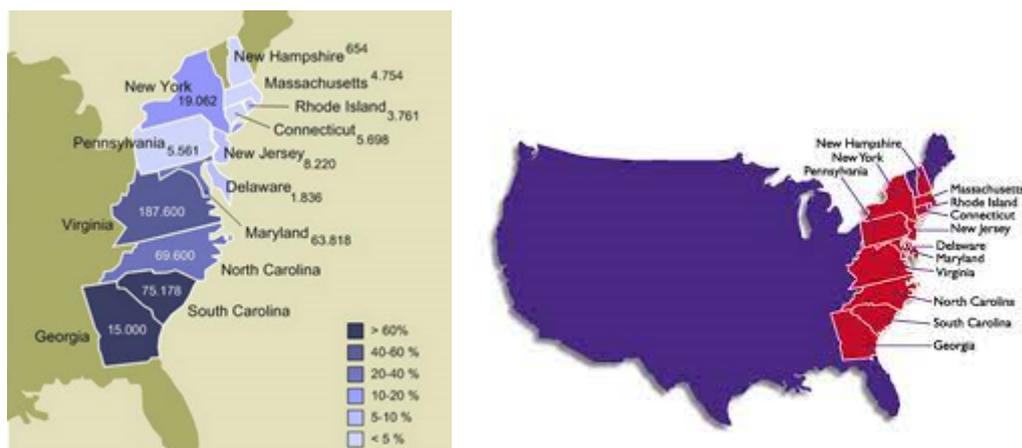
A intensificação do processo colonizador se daria apenas na metade final do século XVII em decorrência das várias situações políticas e econômicas que ocorriam nas ilhas britânicas. Após a vitória sobre a Invencível Armada, esquadra do rei espanhol Felipe II, comerciantes ingleses em conjunto com o Estado passaram a formar companhias de comércio marítimo, destacando-se a Companhia das Índias Orientais, o que intensificou os contatos com as terras americanas. Outro estímulo da Coroa inglesa foi dado às ações de pirataria nas águas do Atlântico.

Um grande impulso a esse comércio foi conseguido com a aprovação, em 1651, dos Atos de Navegação, que estipulava que poderiam desembarcar nos portos ingleses apenas as mercadorias dos navios britânicos ou da nacionalidade de origem das mercadorias.

Paralelo a essa situação econômica, havia as disputas políticas e as questões sociais na Inglaterra, principalmente em torno das sucessões dinásticas, das perseguições religiosas e do despovoamento dos campos ( Os cercamentos). A perseguição religiosa aos puritanos, os calvinistas ingleses, principalmente depois da criação do anglicanismo com Henrique VIII, levando-os a se deslocarem para a América. O objetivo era criar espaços de vivência onde pudessem exercer livremente seus preceitos religiosos. A primeira expedição de puritanos para a América do Norte ocorreu em 1620, quando o navio Mayflower atracou onde hoje se localiza o estado de Massachusetts. Nessa região, os puritanos criaram o primeiro núcleo de colonização, conhecido como Plymouth.

**As Treze Colônias e a Formação dos Estados Unidos** são os dois títulos que nomeiam os acontecimentos que levaram à formação dos **EUA**. As treze colônias foram formadas entre o século XVII e o século XVIII pelos peregrinos ingleses puritanos, também chamados de “pais peregrinos”.

Também chamadas de treze colônias britânicas ou treze colônias americanas, as treze colônias eram formadas pelos seguintes estados: Carolina do Norte, Carolina do Sul, Connecticut, Delaware, Geórgia, Rhode Island, Massachusetts, Maryland, New Hampshire, Nova York, Nova Jersey, Pensilvânia e Virgínia.



## Principais características das Treze Colônias Americanas

As treze colônias americanas eram divididas em três regiões diferentes, intituladas “**colônia do Norte**”, “**colônia do Centro**” e “**colônia do Sul**”. Cada uma delas possuíam um perfil econômico, humano, geográfico e sócio político específico. Veja abaixo mais informações sobre essas áreas:

### Colônias do Sul

A região da “colônia do Sul” foi a primeira região a ser formada. Alguns colonos saíram da Inglaterra fugidos das perseguições religiosas que aconteciam no país e foram em direção a uma região recém-descoberta entre o monte dos **Apalaches** e o **Oceano Atlântico**, onde ficaram posicionados por um tempo.

Os colonos que ficaram conhecidos como “**pais peregrinos**” viram nessa região um lugar onde poderiam fundar um novo modelo de sociedade, onde eles pudessem viver sobre as suas crenças e religiosidade, sem nenhum tipo de perseguição.

As “colônias do Sul” possuíam um clima mais favorável, classificado como subtropical e por essa razão, se tornou centro de exportação de fumo, mercadoria com grande aceitação na Europa. A região também era focada no plantio de produtos, como o arroz e o algodão, para a exportação.

A região das colônias **do Centro era** formada pelas colônias de Nova York, Delaware, Pensilvânia e New Jersey. Assim como a região das “colônias do Sul”, essa área também possuía um clima mais favorável e em razão disso, a atividade agrícola era a mais rentável.

Nessa região também foi criado um sistema de desenvolvimento baseado no **livre trabalho**, na **produção de subsistência** e na **pequena propriedade familiar**, já que a região sofria com a escassez de recursos naturais e a pobreza.

A região das “colônias do Norte” convivia com o **racismo** e a **escravidão** de forma muito natural, onde os negros eram tratados como inferiores e os brancos superiores. A religião era um aspecto muito respeitado na sociedade e a maioria das decisões políticas eram tomadas em assembleias na igreja.

## Colonização Francesa

A **colonização francesa nas Américas**, assim como a inglesa, foi retardatária se comparada às expedições espanholas e portuguesas. Apesar do atraso, os franceses empreenderam tentativas de colonização nas três Américas.

Como os franceses ficaram fora da divisão do Tratado de Tordesilhas, o rei francês Francisco I havia ironizado o tratado, ao dizer que queria ver o testamento de Adão para saber se ele havia destinado às terras do mundo apenas a Portugal e Espanha. Porém, o tratado não impediu os franceses de tentar colonizar áreas do território americano e nem de tentar lucrar com o comércio marítimo na região.

As práticas de pirataria foram estimuladas pela coroa francesa. Inúmeros navios corsários passaram a navegar em águas americanas, com o objetivo de saquear navios e localidades comerciais litorâneas. Com as ações de pirataria, os franceses conseguiram ganhos econômicos consideráveis.

Havia também interesse na criação de colônias nos territórios americanos.

Uma tentativa se deu em meados do século XVI, na região da Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro. Em estreita ligação com os indígenas da região, os franceses fundaram em 1555 a França Antártica, cujo objetivo era criar um espaço de colonização no litoral brasileiro, buscando desenvolver atividades econômicas, principalmente no extrativismo. A iniciativa teria fim alguns anos depois, quando os portugueses e seus aliados indígenas derrotaram os franceses.

Ainda no que conhecemos como litoral brasileiro, os franceses tentaram uma nova empresa colonizadora, dessa vez na atual região do Maranhão. Nesse local, entre 1612 e 1615, os franceses criaram a França Equinocial, cujo principal legado é a cidade de São Luís do Maranhão. Mais uma vez os franceses não foram capazes de manter a colônia, sendo novamente expulsos pelos portugueses.

Na América do Sul, os franceses teriam mais sorte na região das Guianas, onde até os dias atuais há um território francês: a Guiana Francesa. Nela houve a produção de produtos tropicais destinados à venda no mercado europeu.

Na América do Norte, os franceses ocuparam inicialmente territórios onde hoje se localiza o Canadá. O ponto de partida foi a formação de Quebec no início do século XVII. A partir daí os franceses passaram a ocupar a região dos Grandes Lagos, onde conheceram a foz do rio Mississipi. O rio auxiliou ainda os franceses a ocuparem a região central do continente norte-americano, em uma faixa territorial que ia desde os Grandes Lagos até o Golfo do México, ao sul. A região ficou conhecida como Louisiana, nome dado em homenagem ao rei Luís XIV.

### **Colonização portuguesa na América**

A **colonização portuguesa no Brasil** teve como principais características: **civilizar, exterminar, explorar, povoar, conquistar e dominar**. Sabemos que os termos: civilizar, explorar, exterminar, conquistar e dominar estão diretamente ligados às relações de poder de uma determinada civilização sobre outra, ou seja, os portugueses submetendo ao domínio e conquista os indígenas. Já os termos explorar, povoar remete-se à exploração e povoamento do novo território (América).

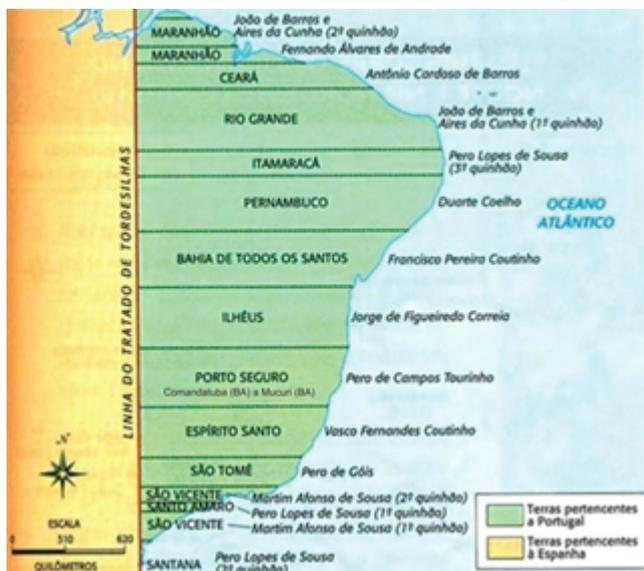
A Coroa portuguesa, quando empreendeu o financiamento das navegações marítimas portuguesas no século XV, tinha como principal objetivo a expansão comercial e a busca de produtos para comercializar na Europa (obtenção do lucro), mas não podemos negligenciar outros motivos não menos importantes como a expansão do cristianismo (Catolicismo), o caráter aventureiro das navegações, a tentativa de superar os perigos do mar (perigos reais e imaginários) e a expansão territorial portuguesa (territórios além-mar).

No ano de 1500, os primeiros portugueses chegaram ao chamado “Novo Mundo” (América), e com eles o navegador Pedro Álvares Cabral desembarcou no litoral do novo território. Logo, os primeiros europeus tomaram posse das terras e tiveram os primeiros contatos com os indígenas denominados pelos portugueses de “selvagens”. Alguns historiadores chamaram o primeiro contato entre portugueses e indígenas de “encontro de culturas”, mas percebemos com o início do processo de colonização portuguesa um “desencontro de culturas”, começando então o extermínio dos indígenas tanto por meio dos conflitos entre os portugueses quanto pelas doenças trazidas pelos europeus, como a gripe e a sífilis. Entre 1500 a 1530, os portugueses efetivaram poucos empreendimentos no novo território conquistado, algumas expedições chegaram, como a de 1501, chefiada por Gaspar de Lemos e a expedição de Gonçalo Coelho de 1503, as principais

realizações dessas expedições foram: nomear algumas localidades no litoral, confirmar a existência do pau-brasil e construir algumas feitorias.

As **Capitanias Hereditárias** foram um sistema administrativo implementado pela Coroa Portuguesa no Brasil em 1534. O território do Brasil, pertencente a Portugal, foi dividido em faixas de terras e concedidas aos nobres de confiança do rei D. João III (1502-1557). Essas poderiam ser passadas de pai pra filho e por isso, foram chamadas de hereditárias.

Os principais objetivos eram povoar a colônia e dividir a administração colonial. As Capitanias Hereditárias, porém, tiveram vida curta e foram abolidas dezesseis anos após sua criação.



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br  
 PrefeituraSantanadeParnaiba



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal "Professor Aldonio Ramos Teixeira"</b>		
Disciplina: <b>Geografia</b>	Professor(a): ARIOVALDO	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

Link - [2º EM - Regionalização do espaço brasileiro](#)

# Regionalização do espaço brasileiro

## Regionalização do Brasil



Regiões brasileiras correspondem às divisões do território nacional com base em critérios, como aspectos naturais, sociais, culturais e econômicos. O órgão responsável pela regionalização do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divide o país, atualmente, em cinco regiões:

1. Norte
2. Nordeste
3. Centro-Oeste
4. Sudeste
5. Sul

O IBGE já realizou diversas regionalizações, a que vigora atualmente foi elaborada em 1970. Em 1988, com a Constituição Federal, houve alterações na divisão territorial do país com a criação do estado do Tocantins, que passou a integrar a região Norte. As unidades federativas foram agrupadas segundo as suas semelhanças, que podem ser físicas, econômicas, sociais e culturais.

## Regiões do Brasil: estados, capitais e siglas



As regiões brasileiras correspondem ao agrupamento de estados com características semelhantes.

As regiões brasileiras representam o agrupamento de estados (unidades federativas) com características semelhantes.

### Região Norte



A Região Norte é a maior região em extensão territorial.

A Região Norte abrange sete estados, correspondendo a pouco mais de 45% do território brasileiro. Possui uma área de, aproximadamente, 3.853.676,948 km<sup>2</sup>.

- População: Segundo o IBGE, a região abriga cerca de 18.182.253 milhões de habitantes. A densidade demográfica é de 4,72 habitantes por km<sup>2</sup>.
- Economia: A região baseia-se nas atividades primárias como extrativismo mineral e vegetal, agricultura e pecuária, e também em atividades do setor secundário, nas indústrias.
- Aspectos naturais: Nessa região encontra-se a maior floresta tropical do planeta, a Floresta Amazônica, bem como a maior bacia hidrográfica do mundo, a Bacia do Rio Amazonas. Predomina nela o clima equatorial úmido, com um regime de chuvas bem definido e umidade do ar elevada.

### Região Nordeste



A Região Nordeste é a região com o maior número de estados.

A Região Nordeste abrange nove estados e corresponde a quase 18% do território brasileiro. Possui uma área de, aproximadamente, 1.544.291 km<sup>2</sup>.

- População: O Nordeste brasileiro abriga cerca de 56.560.081 habitantes,

sendo a segunda região mais populosa do Brasil. A densidade demográfica é de, aproximadamente, 32 habitantes por km<sup>2</sup>.

- Economia: O turismo é uma das atividades mais preponderantes na economia nordestina. São desenvolvidas na região atividades de extrativismo e agropecuária.
- Aspectos naturais: Compreende os biomas Caatinga, Mata Atlântica e faixas de transição com o Cerrado. O clima predominante é o semiárido, mas em áreas de transição podemos encontrar o clima equatorial úmido e o clima tropical. Boa parte dessa região sofre com a falta de chuvas. A seca extrema é um dos obstáculos para o desenvolvimento da região.

## Região Centro-Oeste



A Região Centro-Oeste é a região que faz limite com todas as outras regiões.

A Região Centro-Oeste abrange três estados e corresponde a cerca de 19% do território brasileiro. Possui uma área de, aproximadamente, 1.606.403 km<sup>2</sup>.

- População: A região abriga um pouco mais de 16 milhões de habitantes. A densidade

demográfica é de, aproximadamente, 10 habitantes por km<sup>2</sup>.

- Economia: A economia baseia-se especialmente na agricultura e pecuária, sendo responsável pelos produtos que estão à frente das maiores exportações do país, como a soja. No Centro-Oeste brasileiro, também há intensa prática de extrativismo mineral e a maior reserva de nióbio do mundo. O turismo também é representativo, pois na região encontram-se lugares muito procurados pelos amantes da natureza, como a Chapada dos Veadeiros e a Chapada dos Guimarães.
- Aspectos naturais: A região abrange o Planalto Central e também a área dos aquíferos, como o Aquífero Guarani. O clima predominante na região é o tropical sazonal, que possui duas estações bem definidas: inverno seco e verão chuvoso. Predominam na região os biomas Cerrado e Pantanal.

A Região Sudeste é a região brasileira mais desenvolvida.

A Região Sudeste abrange quatro estados e corresponde a, aproximadamente, um décimo do território nacional. Possui uma área com cerca de 924.620 km<sup>2</sup>.

- População: O Sudeste brasileiro abriga cerca de

## Região Sudeste



área

87.711.946 habitantes. Possui a maior densidade demográfica do país, com, aproximadamente, 92 habitantes por km<sup>2</sup>. É uma das regiões que mais atraem migrantes que buscam melhores oportunidades e qualidade de vida.

- Economia: Possui o maior Produto Interno Bruto brasileiro, correspondente a 55,2% do PIB nacional. A economia baseia-se no setor industrial, financeiro e comercial, com destaque para as indústrias automobilísticas, siderúrgicas e petrolíferas. O turismo também é representativo. O estado do Rio de Janeiro atrai milhões de turistas durante todo o ano.
- Aspectos naturais: Há predominância dos planaltos nesta região. Os climas predominantes são o tropical e o tropical de altitude. Abrange o bioma Mata Atlântica e há faixas de Cerrado e Caatinga.

## Região Sul



A Região Sul é a que apresenta características mais diversas em relação às outras regiões brasileiras.

A Região Sul abrange três estados e é a que apresenta mais diferenças entre as demais regiões do país. Isso deve-se especialmente à sua colonização, feita principalmente por alemães e italianos.

habitantes. A densidade demográfica é de cerca de 47 habitantes por km<sup>2</sup>. É a região que apresenta os melhores indicadores sociais.

- População: O Sul do Brasil abriga, aproximadamente, 29.016.114 habitantes.
- Economia: Baseia-se no extrativismo vegetal, realizado na região da Mata das Araucárias, e também na agropecuária, com a criação de suínos e a produção de uva. Essa região possui o segundo maior PIB nacional.
- Aspectos naturais: Devido à sua localização, abaixo da zona tropical, essa é a região que apresenta as estações do ano bem definidas. Os invernos apresentam baixas temperaturas, com ocorrência de geadas. A chuva é distribuída homogeneamente durante todo o ano.

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Inglês</b>	Professor(a): MARLEI ANDRÉIA	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

GOOD MORNING PEOPLE!!!

SEGUNDO BIMESTRE.

PAGE 2

VAMOS FALAR SOBRE :  
HEALTHY LIFE = VIDA SAUDÁVEL

VOCÊ PENSA NA SUA SAÚDE? AINDA NÃO? MAS DEVIA !!!

NESTE TEXTO VEREMOS, JÁ NO SUBTÍTULO ALGO SOBRE DETOX.

JÁ OUVIU FALAR , CERTO?

QUAIS TIPOS DE DETOX?

\_THERE'S NO SUCH THING AS DETOXING. IN MEDICAL TERMS, IT'S NONSENSE. DIET AND EXERCISE IS THE ONLY WAY TO GET HEALTHY . BUT WHICH OF THE LATEST FAD REGIMES CAN REALLY MAKE THE DIFFERENCE?

NÃO EXISTE MUITAS COISAS COMO DESINTOXICAR. EM TERMOS MÉDICOS , É SEM SENTIDO. DIETAS E EXERCÍCIOS SÃO A ÚNICA MANEIRA DE FICAR SAUDÁVEL. MAS QUAL DESTES ÚLTIMOS REGIMES DA MODA PODEM REALMENTE FAZER A DIFERENÇA?

NESTE PARÁGRAFO ACIMA JÁ PODEMOS TER BASTANTE NOÇÃO DO QUE NOS DEIXA SAUDÁVEL.

EXISTE UMA EXPRESSÃO EM INGLÊS QUE É **COUCH POTATO**. SABE O QUE É?

A COUCH POTATO IS SOMEONE WHO SPENDS MOST OF HIS FREE TIME IN FRONT OF THE TV, EATING JUNKY FOOD.

A PESSOA QUE FICA HORAS SENTADO EM FRENTE À TV COMENDO COISAS QUE NÃO SÃO NADA SAUDÁVEIS.



[www.santanadeparnaiba.sp.gov.br](http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br)  
f PrefeituraSantanaDeParnaiba



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal "Professor Aldonio Ramos Teixeira"</b>		
Disciplina: <b>Filosofia</b>	Professor(a): Ivair	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

## Ética

A ética faz parte da filosofia responsável por investigar os princípios que motivam, disciplinam, distorcem ou orientam o comportamento do homem, refletindo sobre a sua essência, valores, as normas, preceitos e exortações presentes em qualquer meio social. Na história humana, a reflexão sobre a ética sempre esteve presente em todas as sociedades, mesmo que de forma desorganizada e não racionalizada.

Esse saber ético, inicialmente tradicional, foi o responsável pelos fundamentos da ética filosófica. Ela estendeu sua reflexão axiológica ao se direcionar as ciências particulares e técnicas, que hoje

são fundamentais para conceder um melhor convívio entre grupos sociais. A ética se faz importante por guiar o pensar e o agir do homem em todos os tempos.

Além de expressar as vontades e problemas de cada época, expressa também as formas de organização política, social e religiosa de uma comunidade. Com isso, o estudo da ética, fundamentado na filosofia, proporciona o conhecimento sobre o ser humano, como ser de ação, racional e social. A Ética filosófica sempre procurou orientar e encontrar soluções para os problemas básicos das relações entre os homens.

Desde a Grécia Antiga à Contemporaneidade a ética também esta intimamente ligada ao Direito. Ao contrário da ciência do Direito a ética não estabelece regras, todavia ela busca justificativas para as regras pertencentes ao âmbito jurídico. O Direito tem por objetivo promover a justiça, para tanto é necessário que haja um mínimo ético a ser cumprido para a segurança das relações sociais e profissionais.

## 1 Referencial teórico

### 1.1 A Ética da Grécia Antiga a modernidade

Desde o gênese da civilização, a ética sempre se fez presente em todas as sociedades. Evidente que não de forma racionalizada e estudada como contemporaneamente, era encontrada através dos princípios morais, conjunto de regras adquiridas através da cultura, da educação, da tradição e do cotidiano, e que orientam o comportamento humano dentro de uma coletividade (CANABRAVA, 2009).

A ciência da moral sempre buscou intermediar e encontrar soluções para as problemáticas humanas. Desde a Grécia Antiga, a ética sempre foi amplamente discutida por diversos filósofos e estudiosos. Para Sócrates, a ética estava associada à ideia do bem e do mal e ligados a virtude de forma racional. Responsável pela sistematização da ética, Aristóteles, considerado o fundador desta ciência, a ética encontra-se atrelada à virtude, visto que a última divide-se em: virtudes éticas e virtudes dianoéticas. Virtudes éticas são consideradas por Aristóteles como a equidade do meio-justo, subjetivas, ligadas a escolha e responsabilidade. Sendo a justiça a principal virtude ética. Em contrapartida, as virtudes intelectuais são as artes, filosofia e sabedoria prática (RAMOS, 2012).

Com o declínio da Grécia Clássica, a amplitude da ética filosófica rompeu a barreira das polis e transformou-se em universal, passando a moral a ter referências na natureza física. Duas correntes de pensamento opostas se fizeram presentes de forma forte, sendo elas: O estoicismo e o epicurismo (CANABRAVA, 2009).

Para o estoicismo de Sêneca e Epitelo, Deus é a razão da existência do homem. É a razão derradeira do Cosmo. Portanto o ser humano deve dedicar sua existência para ele, vivendo de forma natural, de acordo com a razão, pois todo indivíduo é destinado a Deus. Segundo os epicuristas representados por Epicuro e Tito, sendo o átomo a partícula base para a vida, é o responsável pela ordem de toda a existência terrestre. Não existem divindades a qual o homem deva viver em prol, portanto, o ser humano é unicamente o dono da conduta de sua vida, procurando e almejando sempre o prazer espiritual, tão remoto de sua essência (CÂMARA, 2014).

Na Idade Média, entre o século IV e o século XV, ocorreram grandes mutações de pensamentos e assertivas sobre a ética. Uma nova ética considerada absoluta, identificada como a única e verdadeira fonte de justiça e do bem. A moral cristã, assim conhecida, era ponderada a unidade social e o único caminho a ser seguido em meio às crises existentes na Idade Média (CANABRAVA, 2009).

A filosofia cristã se baseia em verdades reveladas para estabelecer seus preceitos éticos. Imposta pelas Igrejas Cristãs exercia um domínio ideológico em relação a seus fieis, em vista que, não possuíam outras formas permitidas de conhecimentos que não fossem os advindos da moral religiosa. O universo transpõe o lugar a Deus, sendo está à nova fonte de suprema veracidade, moral e perfeição. Todavia, ainda que a filosofia estivesse a “serviço” da Teologia (CANABRAVA, 2009).

Agostinho resgata a filosofia grega e submete-a cristianização. De acordo com a ética de Agostinho, se faz necessária uma ordem para chegar ao determinado fim. A ordem é a trajetória constituída de forma ética, onde a vida comum e a busca constante de Deus são realizadas servindo aos demais, esforços esses com finalidade de alcançar o fim último: a plena realização. A corrente racionalista é o pilar da ética na modernidade. O antropocentrismo passa a imperar enquanto a religiosidade perde força e prestígio diante das novas ciências. Como as ciências naturais, desenvolvidas na modernidade, sobretudo por Galileu e Newton (NOSELLA, 2008).

O termo modernidade se faz presente em diversas épocas, pois certamente todas já foram consideradas inovações para o seu tempo, entretanto, interligado a razão, o termo só foi empregado no século XVII, com as revoluções científicas de Galileu e evoluções da filosofia (NOSELLA, 2008).

Segundo Descartes, pai da ética moderna, a ética é racionalizada por um sujeito pensante. Em seu livro Discurso do Método, expõem a necessidade de todos os homens utilizarem a razão, inclusive os de senso comum. A razão seria a norteadora ética, era o parâmetro para todas as coisas (KUJAWSKI, 1969).

A filosofia ética moderna tem seu apogeu em Immanuel Kant, em que utiliza a concepção de moralidade. O homem é livre e autônomo e goza do hiperativo categórico, em que os seres humanos devem agir de acordo com seus princípios, como se fossem aplicados a todos, tornando-se lei da natureza (CANABRAVA, 2009).

Infere-se que, a ética sofreu diversas modificações ao longo das eras históricas, em que os primeiros estudos e reflexões acerca do tema foram elaborados pelos filósofos socráticos e sua evolução continua a ser largamente e profundamente explorada para a melhor compreensão das acepções da ética moderna e estudo da sociedade construída pelo ser humano, analisando assim a moral e os valores empregados na coletividade (CANABRAVA, 2009).

## 1.2 Da aplicabilidade da ética no Direito

Direito é uma palavra com origem do latim *directum*, oriundo do verbo *dirigere* que significa ordenar. De sua etimologia Direito é “aquilo que é reto”, condizente com os preceitos de justiça e equidade. Portanto, a ciência do Direito é responsável por originar normas a serem notadas pela sociedade que designam direitos e deveres. Como instrumento de controle social, o Direito é o

mediador entre o homem e a sociedade e trabalha no sentido da aplicabilidade das leis e princípios morais na solução de conflitos (BERNARDES, 2009).

Sendo o Direito uma área das Ciências Humanas que tem por objetivo a manutenção da justiça e da moralidade social, o caráter normativo da Ética está intimamente ligado ao Direito, visto que, surge com o ideal grego de justa medida, que busca o agir humano de forma equilibrada e sensata para o bem comum (BERNARDES, 2009).

Os profissionais do Direito devem se fundamentar nos valores éticos e morais, possibilitando o exercício da ética profissional. O ser humano deve estar penetrado de princípios e valores próprios para aplicá-los em sua profissão. A ética profissional, por um lado exige a deontologia, que é o estudo dos deveres específicos de cada área profissional, por outro lado, exige também a dicitologia, que são os direitos que o profissional possui por desempenhar determinada profissão. Ou seja, seus deveres e direitos (CAMARGO, 1999).

Do ponto de vista cultural, o Direito abrange uma realidade norteada de valores, pois tem como objetivo a busca pela segurança jurídica e a justiça. Objetivos esses que são comuns a ética, contudo a ética não impõem uma obrigatoriedade, não sendo possível assim, a atribuição do valor imperativo da norma jurídica para a norma ética, todavia, a validade da norma jurídica só é verificável quando está protegida pelos princípios da ética (BERNARDES, 2009).

A ética pode ser compreendida como uma escolha baseada em princípios e valores de uma determinada sociedade, qual culminam na seleção de uma diretriz avaliada obrigatória em uma coletividade, já que, toda norma ética expressa um juízo de valor a qual é ligada a uma sanção. Na teoria do mínimo ético o Direito é o representante mínimo de Moral necessária para a sobrevivência da sociedade, estando o Direito relacionado também a Moral, pois como pertencentes ao mundo ético, o viver conforme a ética consiste no ato de junção de uma regra moral e uma norma jurídica em situações usuais (REALE, 2002).

É perceptível a complementação entre direito e ética, onde a segunda corresponde ao conjunto de princípios valorativos de um determinado grupo ou sociedade identificável, de modo que restringe e orienta as ações a serem adotadas perante o grupo. E o Direito é o artifício criado pelo Estado para cristalizar os parâmetros morais e éticos e definir punições quando necessárias, mediante a estrutura políticas criadas para essa intenção (JR ZANON, 2014).

O Direito se verdadeiramente aplicado, efetivamente cumpre a consolidação dos desígnios sociais e da pessoa humana, firma progressos normativos e teóricos que, se bem abrangidos e aplicados pelos operadores jurídicos, estabelece a segurança jurídica. Daí a ideia de recomendar à ciência do Direito esse infundável regresso às reflexões morais não para tomá-las de forma mística ou metafísica como os jurisnaturalistas, mas para que homens de hoje, possam ter em vista um horizonte de justiça nas sociedades (MACEDO; REZENDE, 2008).

o mal não é absoluto, o que se pode considerar mal em determinado grupo social pode ser bem noutra (GENSLER, 2004).

Os adeptos ao relativismo cultural tornam-se mais propícios a aceitarem as diferenças entre sociedades, fazendo a percepção de que outras culturas não são "erradas" e sim diferentes. O mundo para o relativismo cultural está dividido em diversas sociedades diferenciadas. São

sociedades em que não existem desacordos, visto que o bem e o mal são estabelecidos pela maioria, assertiva nem sempre coerente (GENSLER, 2004).

Se o relativismo cultural representasse uma verdade não seria possível discordância dos valores de nossa sociedade. Pois é possível a afirmativa de que algo é aprovado e aceito pela sociedade, contudo pode não representar um bem (GENSLER, 2004).

Existem duas formas básicas de relativismo ético: subjetivo e cultural. Os dois pontos de vista negam a existência de verdades morais absolutas e objetivas. Discordam ao de que dependem os juízos de valor e os princípios morais. Levando em conta o relativismo ético subjetivo, o correto é tudo aquilo que é moralmente válido, a ética é uma questão individualista, o que o sujeito acredita como certo não pode ser considerado como incorreto por indivíduo algum. Já segundo o relativismo cultural o que é correto para ti depende do que consiste em aceito ou considerado moralmente correto pelo grupo social ou cultura a que tu pertences (HARRYS, 2002).

Uma questão falha do relativismo cultural é referente ao racismo. Os preceitos relativistas divergem com os preceitos éticos. Uma perspectiva ética satisfatória tem que demonstrar meios efetivos para combater atos racistas, entretanto, o relativismo prega que se o racismo for aceito por determinada sociedade ele considerado é bom (GENSLER, 2004).

Uma das justificativas para atitudes relativistas culturais é que não existem padrões comuns entre sociedades diferentes e conseqüentemente entendimento entre valores considerados aceitáveis e não aceitáveis. A antropologia, pelo contrário, diz que o entendimento entre os homens é sempre possível e se faz através da comunicação. Notoriamente que o entendimento e consenso entre indivíduos da mesma sociedade se faz de forma mais fácil, mas o núcleo mínimo de valores e traços que não variam está em todos os indivíduos, ainda que não se faça de forma tão perceptiva (ROUANET, 1990).

Apesar de no primeiro momento fazer sentido, a ideia de relativismo cultural deixa implícito a hipótese da falta de contato com sociedades mais desenvolvidas. Obviamente que não se pode cobrar de sociedades antigas padrões morais modernos. É de suma importância ressaltar que o relativismo cultural não se aplica a sociedades que possuem contatos, pois a partir do contato entre tais sociedades há troca de conjuntos de valores e fica a critério de cada sociedade qual padrão seguir (SACHSIDA, 2012).



PREFEITURA DE  
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br  
PrefeituraSantanadeParnaiba



COLÉGIO  
MUNICIPAL

PROF. ALDONIO RAMOS TEIXEIRA

1988

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Sociologia</b>	Professor(a): Maurício	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2ºEM	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

Link do texto -

<https://docs.google.com/document/d/1Xlg6FzPNzIFPT3nG4etxOmZ-2NOo1FzAgV56UmlQrRA/edit?usp=sharing>

## Etnocentrismo

Etnocentrismo refere-se à crença de que a cultura e os ideais de um determinado povo ou religião são corretos, em detrimento dos outros.

De raiz grega, a palavra etnocentrismo vem de “ethnos”, que significa nação, povo, e de “centrismo” que significa centro. É usado como conceito antropológico para definir a crença de que as atitudes e os hábitos comuns a um determinado povo é superior ao de outros. A compreensão de existência do ser humano dificulta a percepção da diferença como algo normal, gerando choques culturais e o etnocentrismo.



## O que é etnocentrismo?

Trata-se de algo que afeta a todos, e a todas as culturas do mundo, quando vistas pelos outros, mas isso, certamente, em graus bastante distintos. Julga-se, como se fosse certo ou errado, com a maior naturalidade, posicionamentos políticos ou quanto ao homossexualismo, feminismo, questões de drogas e raciais, entre outros. A dinâmica cultural de cada um acaba fazendo com que surjam preconceitos que levam os indivíduos a adotar padrões culturais familiares e criticar àqueles que não são. É bastante válido frisar, entretanto, que o fenômeno do etnocentrismo está diretamente relacionado à dimensões intelectuais e afetivas.

Esse tipo de pensamento é bastante perigoso quando espalha ideais de que há superioridade racial e cultural ao colocar o grupo como o centro, como o certo, e dificultando ou até mesmo prejudicando (de forma pacífica ou não) a existência de outros grupos que pensem de outra forma.

Durante o descobrimento, por exemplo, a cristandade declarou uma missão sagrada, a de levar a fé pela ação dos missionários e conquistadores à povos que possuíam culturas e religiões bastante peculiares e próprias. Outro exemplo, é o **Iluminismo**, que afirmou a razão como medida de progresso. Durante este período, teve-se o “eurocentrismo”, ou seja, a crença de que o homem europeu seria modelo de “homem civilizado”, enquanto os outros eram submetidos à mudanças.

A inevitabilidade do choque cultural é fatídica, uma vez que é bastante claro que as culturas apresentam, de forma natural, bases e estruturas diferentes. São grandes e intensas as discussões em torno dos direitos humanos e das questões de gênero no que tange culturas distintas, como é o caso, por exemplo, de países em que mulheres são vistas como submissas e inferiores, e submetidas à situações não aceitas pela maioria em determinados países.

## **Relativismo Cultural**

A linha de pensamento da Antropologia denominada relativismo cultural, vem como uma forma de relativizar as culturas, instituindo a teoria da relatividade cultural. Ou seja, tinha como objetivo analisar os modelos culturais distintos deixando de lado o determinismo da visão etnocêntrica. Visavam, ainda, mostrar e trazer a compreensão de que ainda que os outros sigam valores e culturas diferentes, não são inferiores e tampouco precisam se adaptar ao que seguimos, eliminando a ideia de certo e errado.

## **Etnocentrismo e relativismo cultural**

Para entender-se a relação contrária entre etnocentrismo e relativismo cultural, precisamos resgatar e continuar aquela história sobre a antropologia iniciada no tópico anterior. A antropologia foi se transformando com estudos posteriores, como os do geógrafo e antropólogo judeu alemão **Franz Boas**, que passaram a mudar a visão antropológica sobre os povos que habitavam outros continentes fora da Europa. Enquanto as teorias preconceituosas dos primeiros antropólogos pautavam-se em visões não científicas, pois não estavam embasadas em estudos concretos. Boas, ao conviver durante um tempo com povos que habitavam o **extremo norte do Canadá**, na Ilha de Baffin, percebeu a **riqueza cultural** daquele povo e a necessidade de entender-se a língua e a cultura de um povo para realmente compreendê-lo.

Na esteira dos trabalhos de Boas, foi o antropólogo polonês **Bronislaw Malinowski** que organizou uma metodologia que regulamentava o trabalho genuinamente científico da antropologia. **O trabalho de campo era necessário** para que o profissional submergisse efetivamente na cultura de um povo para compreendê-la em todos os seus detalhes. Após Malinowski, é o antropólogo belga **Claude Lévi-Strauss** quem toma a frente no cenário dos estudos antropológicos europeus e destaca a importância de reconhecer-se a **necessidade de um enfrentamento relativista quanto às questões culturais**.

O relativismo cultural é a maleabilidade para entender-se as peculiaridades de outras culturas. **O ato de relativizar consiste em desprender-se de uma rigidez** para analisar questões baseadas em casos específicos, ou seja, a análise baseia-se em questões relativas a cada caso. O relativismo é positivo e necessário para enfrentar-se o etnocentrismo, no entanto, **não se pode**, por meio de uma chave relativista, **defender também todo o tipo de barbárie** que fira os [direitos humanos](#) em nome de uma relativização da cultura.



Franz Boas, um dos primeiros a mudar a visão etnocentrista da antropologia.

### **Exemplos de etnocentrismo**

Os exemplos de etnocentrismo podem ser percebidos nos mais minuciosos detalhes, como nos **preconceitos empregados pela linguagem, em piadas e até em atos de violência**. Relacionado aos preconceitos, o etnocentrismo pode ser expresso por piadas que ridicularizem a linguagem, a cultura e a religião dos outros povos.

Como visão de análise, o etnocentrismo é expresso pela maneira de enxergar o outro (de outra etnia, de outra cultura) como alguém inferior. É necessário entender que existem diferenças

culturais entre os povos, mas quando essas diferenças são usadas para diminuir, classificar e subjugar os outros, cai-se numa visão etnocentrista.

### Como evitar o etnocentrismo

Não há uma fórmula mágica que erradique de vez o etnocentrismo em toda uma sociedade. Talvez a maior força combativa ao etnocentrismo e a qualquer tipo de preconceito seja o estudo. O **incentivo ao estudo e o investimento em educação** são as principais armas para combater-se, gradativamente, o preconceito enraizado na cultura de um povo.



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Português</b>	Professoras: Angela e Aline	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 2ºEM A, B, C, D	Conteúdo Explicativo de 17 a 21/05/2021	

GRAMÁTICA

### TRANSITIVIDADE VERBAL

Já vimos que uma oração é composta de sujeito e predicado. No primeiro bimestre, conhecemos o sujeito e suas classificações, agora estudaremos o predicado.

**Predicado** - é tudo aquilo que se fala a respeito do sujeito. O predicado também tem suas classificações de acordo com suas características, mas antes de estudá-los detalhadamente, vamos conhecer os verbos.

**Verbo Intransitivo** - é aquele que não precisa de complemento.

Exemplo: A velha igreja desabou.

( nesse caso, o verbo “desabou” não exigiu mais informações para que a oração tivesse sentido ).

**Verbo transitivo** - é aquele que necessita de um complemento.

Exemplos: O estudante analisou ...

A biblioteca admitirá...

Essas frases não podem ser compreendidas totalmente, porque falta informações, portanto esses verbos são transitivos.

Os verbos transitivos são classificados em:

a) transitivo direto - possui um complemento auxílio de uma preposição. Para identificá-lo faz-se a pergunta “ o quê?” para o verbo.

Exemplo : O público visitou uma exposição.

O público visitou o quê? ( uma exposição)

b) transitivo indireto - possui um complemento com auxílio de uma preposição. Para identificá-lo faz-se as perguntas: de quê?, de quem?, para quê?, para quem?, em quê?, em quem?.

Exemplo: As plantas necessitam de água.

As plantas necessitam de quê? ( de água)

c) transitivo direto e indireto - também conhecido como verbo bitransitivo, é aquele que pede dois complementos.

Exemplo: Nós fizemos uma surpresa para nossos professores.

Nós fizemos o quê? (uma surpresa) para quem (para nossos professores).

Obs. Nesse caso o verbo exigiu dois complementos, por isso ele é bitransitivo.

Obs: Para maiores informações sobre o assunto, ler as páginas 2 a 4 da apostila - 2º bimestre - parte de Língua Portuguesa.